

O Que os Outros Estão Fazendo

Paraná Ensina Trânsito nas Escolas

Desde 1967, a FUNDEPAR vem desenvolvendo um projeto educacional destinado a proporcionar orientação sobre o trânsito aos escolares paranaenses. Em 1968, foi realizado curso de aperfeiçoamento para professores do ensino primário, ministrado por técnicos em problemas de trânsito. Na conclusão do curso, ao qual assistiram 150 professores, durante 12 dias, foram formuladas sugestivas recomendações. Além do curso, o grupo de trabalho promoveu palestras nos estabelecimentos escolares da Capital, difundindo noções sobre o comportamento dos pedestres, o respeito pelas leis e autoridades do trânsito, a observância dos sinais, ilustrando essas instruções com a projeção de *slides* esclarecedores, em forma de historietas. 44 grupos escolares de Curitiba foram visitados em 1968, beneficiando-se com os ensinamentos ministrados um total de 24.964 alunos.

Como parte do projeto, prevê-se a distribuição aos grupos escolares de Curitiba de semáforos em miniatura, mandados confeccionar com o propósito de melhor despertar as crianças para os problemas do trânsito. Ao mesmo tempo, frutifica a idéia de criar uma *transitolândia*, onde as crianças pudessem assimilar, brincando, os princípios básicos do trânsito, cujo conhecimento é hoje essencial para quem vive em grandes aglomerações urbanas.

Bolsas da CAPES têm novos valores

Os bolsistas da CAPES (Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que a partir de 1970 estiverem no segundo ano dos cursos de Mestrado e Doutorado, em centros de pós-graduação, no País, receberão auxílio individual de NCr\$ 1.100,00 mensais, conforme decisão de seu

Conselho Deliberativo, o que, na prática, representa um aumento superior a 100% sobre os valores das bolsas de estudo concedidas em 1969.

Resolveu, também, o Conselho Deliberativo alterar os prazos de entrega e julgamento dos pedidos de bolsas no País e no Exterior, bem como para os pedidos de auxílios individuais dos bolsistas e dois centros de treinamento localizados em território nacional. Os pedidos de bolsas no País deverão dar entrada na CAPES até 30 de novembro, sendo julgados na segunda quinzena de janeiro. Os de renovação serão examinados na segunda quinzena de novembro e os documentos deverão ser entregues até 31 de outubro. As bolsas no estrangeiro serão julgadas na segunda quinzena de junho, devendo os documentos ser entregues até 15 de abril. Também os pedidos de auxílio para viagem serão julgados na primeira quinzena de maio, com prazo para entrega dos documentos até 31 de março. Para os auxílios aos centros de treinamento, o Conselho Deliberativo estipulou: entrega de documentos até 28 de fevereiro; julgamento na segunda quinzena de abril.

Três Modalidades: A decisão do Conselho Deliberativo da CAPES estabeleceu três modalidades de bolsas de estudo no País:

Nível A, de aperfeiçoamento ou qualificação, para os estudantes que desejam realizar cursos de aperfeiçoamento, especialização, revisão, estágio para treinamento profissional ou aprimoramento em métodos e técnicas especiais, sem visar, contudo, à obtenção do grau de Mestre ou de Doutor. Os valores desta modalidade de bolsa foram fixados em NCr\$ 500,000 para os bolsistas que residam na mesma área geográfica da localização do Centro de treinamento e em NCr\$ 650,00 para os que residam em outras regiões.

Nível B, Bolsas de Pós-Graduação I, destinadas aos estudantes de cursos pós-graduados *sensu stricto*, durante o primeiro ano do curso em centro credenciado. Valores: NCr\$ 750,00 para os bolsistas residentes na mesma área em que esteja localizado o Centro de treinamento, NCr\$ 900,00 para os demais.

Nível C, Bolsas de Pós-Graduação II, destinadas a estudantes de pós-graduação do segundo ano do curso em diante. Valores das bolsas: como nos casos anteriores, NCr\$ 900,00 e NCr\$ 1.100,00, respectivamente.

Anteriormente, os valores das bolsas de estudo concedidas pela CAPES a estudantes que desejassem realizar cursos de Mestrado e Doutorado no País eram de NCr\$ 500,00 para casados e de NCr\$ 430,00 para solteiros.

São consideradas áreas prioritárias para efeito de concessão de bolsas de estudo as ciências básicas, assim como os ramos da tecnologia, e de administração e planejamento, mas há também interesse na concessão para outros campos de estudos, em que existam deficiências no mercado de trabalho, como as ciências biomédicas, ciências humanas, ciências econômicas e ciências sociais.

Para atingir seus objetivos, a CAPES leva a efeito uma série de programas, com a finalidade de aperfeiçoar profissionais, especialmente docentes universitários, de que são carentes as universidades e escolas isoladas de ensino superior do País. Há preferência para a especialização em território nacional, mas, como no caso das bolsas para o Exterior, os can-

didatos devem estar enquadrados nas áreas prioritárias, dando-se preferência a quem tenha vinculação universitária. As bolsas para o Exterior somente são concedidas aos candidatos que necessitem de conhecimentos especializados avançados, depois de esgotadas as possibilidades de aperfeiçoamento no Brasil.

UB Incentiva Espírito de Criatividade dos alunos

A Universidade de Brasília, cumprindo programa de estímulo à capacidade criativa e inovadora dos alunos, encarregou seus estudantes da elaboração de diversos projetos de infra-estrutura do *campus* universitário, da capital e de cidades vizinhas.

A rede telefônica do *campus*, por exemplo, foi planejada pelos alunos de Engenharia Elétrica da Faculdade de Tecnologia, sob a supervisão da Companhia Telefônica de Brasília. Um projeto de abastecimento de água para Anápolis, em Goiás, foi feito por um grupo de oito estudantes.

A Faculdade de Tecnologia informou que, ao encarregar seus alunos dos projetos, deseja preparar um engenheiro versátil, com condições de se adaptar à evolução técnico-científica. Acrescentou tratar-se de uma política educacional que visa à formação de recursos humanos necessários ao mercado de trabalho, permitindo uma maior absorção na vida profissional.

Os cursos em desenvolvimento enfatizam, principalmente, uma aprendizagem prática, devendo os alunos dos últimos anos executar um projeto final, vinculado às atividades de uma empresa privada ou um órgão da administração pública.

Foi assim que os alunos do Departamento de Engenharia Civil, assistidos por seus professores, projetaram um edifício de quatro andares, outro de oito, e realizaram o cálculo de uma ponte em concreto protendido. Fizeram o traçado da planta, cálculos de lajes e vigas, escadas, subterrâneo, reservatório de águas e elevadores.

Os estudantes do Departamento de Engenharia Elétrica, além do projeto telefônico, elaboraram um de transferência dos transmissores da TV Nacional para a torre; o cálculo de uma ligação VBF entre o Plano-Piloto e Planaltina; a transistorização de um terminal telefônico para uma indústria do Rio de Janeiro; e a instalação de um laboratório de alta tensão, de 500 kw, que está em fase final, é único na região Centro-Oeste e será usado pelas companhias de Eletricidade.

Além disso, os estudantes de Engenharia Elétrica entraram em entendimento com o Ministério da Marinha e foram autorizados a fazer um estudo sobre a automação de navios.

No Departamento de Engenharia Mecânica foi desenvolvido o projeto de um matadouro-frigorífico-padrão, para a região Centro-Oeste, por sugestão do Ministério da Agricultura.

Está sendo impresso o projeto de um aerobarco, que será examinado pelos Ministros dos Transportes, Interior, Exército e Marinha, e posteriormente pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Nôvo Diretor da CAPES

Em ato presidido pelo Chefe do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura, Cel. NEWTON BURLAMAQUI BARREIRA, foi empossado no cargo de Diretor-Executivo da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) o Sr. CELSO BARROSO LEITE, designado pelo Ministro JARBAS PASSARINHO para substituir o Sr. JEFFERSON MACHADO DE GÓES SOARES.

Ex-Secretário-Geral do Ministério do Trabalho e Previdência Social, advogado e jornalista, o nôvo Diretor-Executivo já trabalhou vários anos na CAPES, tendo exercido em diferentes ocasiões, interinamente, o cargo de Diretor de Programas.

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

JAMES G. MARCH e HERBERT A. SIMON
2.^a edição

Constituindo o número 11 da série Administração para o Desenvolvimento, o livro estuda as organizações formais. Seus autores o desenvolvem em torno de três proposições que não se contradizem, antes se completam: os empregados são instrumentos passivos capazes de executar trabalhos e receber ordens; os membros trazem para a organização atitudes, valores e objetivos; os membros da organização são tomadores de decisão e resolvidores de problemas. De forma sistemática, examinam alguns dos importantes pronunciamentos dos que estudaram sobre organizações.

Estas questões são abordadas com vagar e em profundidade, como se pode deduzir pelos temas dos vários capítulos que compõem o livro: O Comportamento da Organização, A Teoria Clássica de Organização, Injunções da Motivação: Decisões Intra-Organização e a Decisão de Participar, Conflito nas Organizações, Limites Cognitivos da Racionalidade, Planejamento e Inovação nas Organizações.

Uma bibliografia bastante extensa completa a obra, que se recomenda a quantos desejem uma sólida base teórica para seus estudos sobre organizações e sua administração.

Nas principais livrarias ou pelo reembolso postal. Pedidos para a Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo 188, caixa postal 21.120, ZC-05, Rio, GB.